<u>Iphan e Governo de Sergipe defendem candidatura de São Cristóvão perante aUnesco</u> Notícias

Enviado por: Prof. Fábio Figueirôa Postado em:28/7/2010 23:33:29

A Praça São Francisco, em São Cristóvão, é o único local brasileiro queconcorre à classificação de Patrimônio Mundial pela Unesco, disputando comoutros 38 "sítios" existentes em diversos continentes. A escolha se deudurante a 34ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, que ocorre nestaquarta-feira, 29, em Brasília, que contará com a participação de 800 representantes de 187 países, sendo que o anúncio acontece hoje, 29. Comfarta documentação, a proposta do sítio sergipano apresentada à Unesco contacom o apoio do Governo do Estado e do Instituto do Patrimônio Histórico eArtístico Nacional (Iphan). Para o governador Marcelo Déda, a proposta brasileira foi muito bemdefendida perante a Unesco, inclusive com acréscimo de documentação rara.

"Naproposta de inscrição que apresentamos junto a Unesco estão incluídosregistros históricos inéditos, recolhidos no Arquivo Histórico de Simancas,na Espanha, onde se comprova a relação entre a Espanha e a Capitania de SãoCristóvão num documento de 1605", descreveu o governador. Este registro, ainda de acordo com o governador, consolida a representaçãode um fenômeno singular no Brasil e nas Américas, que tem como contexto operíodo ímpar da aliança entre as coroas portuguesa e espanhola sobre odomínio do reinado de Felipe II (1580-1640).

Diversas outras característicastambém subsidiam tecnicamente a candidatura da Praça São Francisco, querecentemente foi revitalizada, consolidando a importância do conjuntoarquitetônico, urbano e paisagístico da cidade de São Cristóvão, conformerelatórios técnicos do Iphan. "Estamos torcendo para que esta seja mais uma conquista que valorize opatrimônio do nosso estado, além de representar também uma conquistahistórica para o país que passará a contar com 18 bens declarados patrimôniomundial", contextualizou o governador, referindo-se aos 17 bens jádeclarados patrimônio mundial, sendo dez culturais, a exemplo dos centroshistóricos de Ouro Preto (MG), Olinda (PE), São Luís (MA) e Salvador (BA),além de sete naturais, a exemplo do Parque Nacional do Iguaçu (PR), Pantanal(MT e MS) e Fernando de Noronha (PE).